

0167 - A RESPOSTA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS À ESTÍMULOS MUSICAIS: A PERCEPÇÃO DOS MEMBROS DO VOLUNTÁRIOS.A. - Vinícius

Almeida Trapp (CAMPUS EXPERIMENTAL DE TUPÃ, UNESP, TUPÃ), Ana Elisa Bressan Smith Lourenzani (CAMPUS EXPERIMENTAL DE TUPÃ, UNESP, TUPÃ), Matheus Ribeiro de Oliveira (CAMPUS EXPERIMENTAL DE TUPÃ, UNESP, TUPÃ) - viniustrapp_sp@hotmail.com.

Introdução: O envelhecimento, enquanto processo biológico, traz alterações físicas, sociais, cognitivas e comportamentais que afetam diretamente a posição e o papel desempenhado pelo indivíduo na sociedade. O isolamento social, observado como um fator corrente entre muitos idosos, afastam os mesmos de um ambiente que favorece a linguagem ativa, e pode causar aparentes danos ao sistema de consciência, já que a comunicação pessoal tonifica a percepção afetiva do ser humano. Sabe-se, hoje, que as condições de saúde dos idosos e o agravamento de algumas doenças estão diretamente relacionados ao descuido da relação interpessoal com os mesmos. Sendo assim, este trabalho pretende esclarecer a importância da interação direta dos voluntários com idosos que vivem em Instituições de Longa Permanência (ILP) e transcorrer sobre a experiência da música realizada pelo Projeto de Extensão VoluntárioS.A. em tais ambientes. Além de atuar em outras ações sociais, os integrantes do grupo constituem um coral que leva a música para duas ILPs do município de Tupã-SP. **Objetivos:** O projeto visa não apenas contribuir diretamente para o bem-estar dos idosos assistidos em momentos de descontração, interação e comunicação por meio da música, mas também criar uma cultura interna da importância e dos benefícios do voluntariado no ambiente universitário, a qual poderá ser disseminada na sociedade. **Métodos:** Desde que o VoluntárioS.A. foi institucionalizado no Campus de Tupã, o grupo trabalha semanalmente de maneira ativa nas instituições atendidas. Os integrantes do grupo passam por uma breve orientação repassada pelos próprios assistentes sociais das instituições. Hoje participam cerca de 15 voluntários que reúnem-se quinzenalmente para os ensaios e a elaboração de um repertório que seja familiar para os idosos, com o propósito de estimulá-los a cantar e interagir. O grupo realiza cantos de roda nas salas de convívio, pequenas apresentações nos quartos de idosos acamados e na ala de dependentes, ou seja, aqueles que possuem alguma limitação física e/ou mental. **Resultados:** A partir de uma análise empírica, observou-se que as respostas dos idosos aos estímulos musicais no decorrer das ações do grupo são significativas, uma vez que houve respostas por parte dos dependentes que não interagem diretamente com o voluntário em cumprimentos ou conversas, devido a algum déficit mental. Entretanto, notou-se que estes lembraram-se das músicas e cantaram junto ao grupo aquelas que ainda estavam gravadas em suas memórias. Houve ainda casos em que idosos que possuíam a fala debilitada emitiam sons e se expressavam corporalmente com palmas e movimentos durante as apresentações.